

[01-0000170-Página 01]

S[ão] Paulo, 6 Novembro 1897

Nhônho

Hoje de

manhã passei o seguinte

telegramma á Gazeta:

“Hontem ao desembarcarem

as forças vindas de Canudos

Prudente foi agredido

por um soldado do 10º

batalhão infantaria.

Ministro da guerra defenden-

do-o foi assassinado Mendes

de Moraes ferido

Prudente escapou incolumne

Pelos jornais de hoje você

terá as noticias bem detalha-

das. A cidade está muito

alarmada e hontem, si não

fôsse a energia da policia, o

povo tinha dado conta do

Glycerio e da Nação. Nhosinho

telegraphou ao Hermann

[01-0000170-Página 02 - esquerda]

dizendo que era grave o feri-

mento do Luiz Mendes.

A indignação aqui é enorme
contra Glycerio Barbosa Lima
e M[arecha] Victorino, os quaes hontem
a noite, em frente a Nação
foram dados muitos mossos.

Eu só sinto é Titio não dar
cabo de uma vez - dessa cana-
lha toda.

Eliza despachou-se no
dia 4 a 1½ da tarde, tendo
sido muito feliz, mas.....
é femêa, porém gorda, grande
e muito forte. Mãi e filha
vão bem.

Cheguei ante-hontem de S[ão]
Carlos onde estive 17 dias
tratando de uma liquida-
ção. Então em que deu
o teu duello? Se queres,

[01-0000170-Página 02 - direita]

eu tenho um pouco de exer-
cicio de armas, e posso te
ajudar a pegar o páu nos
carcamandos.

Em casa do Hermann
vão todos bem.

Si houver qualquer cousa
de importante eu
passarei telegramma

Um abraço em Isaura
um beijo no Pinduca
e aceite um abraço
do irmão e m[u]ito
amigo

Jorge

Lembranças ao povo
de Paulo.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Manuel de Moraes Barros Neto – Manduca => nesta carta como Pinduca (ainda bebê)